



As Ciências da Natureza nas trilhas do Ensino Médio Gaúcho

Jane Herber¹ (PQ)*, Ana Carolina Gambatto¹ (IC), Fernanda Dias Ferreira¹ (IC), João Victor Nunes¹ (IC), Liliane Dailei Almeida Gruber² (PQ), José Claudio Del Pino¹ (PQ). *
jane.herber@univates.br

¹ Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

² Colégio Militar de Porto Alegre

Palavras-Chave: Ensino Médio Gaúcho, Ciências da Natureza, Sustentabilidade.

Área Temática: Políticas Educacionais e Currículo

INTRODUÇÃO

A reforma do Ensino Médio foi indicada pela Lei nº 13.415/17 a partir da ampliação da carga horária para 3000 horas distribuídas ao longo dos três anos, sendo divididas em 1200 horas para formação geral básica e 1800 horas para os Itinerários Formativos - IFs. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Novo Ensino Médio (Brasil, 2018) os IFs buscam trazer perspectivas que conectem o conhecimento ao contexto em que os estudantes estão inseridos, com o objetivo de promover uma educação que os auxilie de forma prática na resolução de problemas e em aprendizagens significativas. São baseados em quatro eixos estruturantes: a) Investigação Científica; b) Processos Criativos; c) Mediação e Intervenção Sociocultural; e d) Empreendedorismo. Desta forma, cada um deles possibilita a construção de diferentes habilidades, aliando isso à criação do projeto de vida dos estudantes, estimulando as relações sociais, além de promover o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa está inserida no projeto institucional "Educação em ciências: ensino e aprendizagem, articulações entre pesquisa e práticas profissionais", no grupo de trabalho que estuda o Ensino Médio Gaúcho. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, com caráter exploratório, tendo em vista que se busca compreender quantas e quais são as trilhas dos IFs da área das Ciências da Natureza que estão em vigor nas escolas da rede pública do estado do Rio Grande do Sul. Esse levantamento está sendo realizado a partir das informações disponibilizadas no site do Ensino Médio Gaúcho. A pesquisa ainda está em andamento e por isso apresenta-se informações iniciais.

RESULTADOS

O Referencial Curricular Gaúcho indicava 24 trilhas de aprofundamento, no ano de 2023, para que os alunos do 1º ano do Ensino Médio pudessem escolher a



trilha que iriam cursar em 2024, ou seja, no 2º Ano do Ensino Médio. Foram estruturadas a partir das temáticas de Cidadania e Relações Interpessoais, Empreendedorismo, Expressão Corporal, Expressões Culturais, Sustentabilidade, Saúde, Educação Financeira e Tecnologia. As Trilhas possuem uma área focal e outra complementar, proporcionando e favorecendo o trabalho interdisciplinar e constituindo um diferencial para a rede estadual do Rio Grande do Sul. No Ensino Médio Gaúcho, na área de Ciências da Natureza, as trilhas são desenhadas para aprofundar o conhecimento dos alunos em temas específicos, e em 2024, as trilhas ofertadas foram: Sustentabilidade e Meio Ambiente: Foca em questões relacionadas ao uso consciente dos recursos naturais, mudanças climáticas, ecologia e conservação ambiental. Saúde e Qualidade de Vida: Explora temas de biologia humana, saúde pública, nutrição, exercícios físicos e bem-estar. Ciência e Tecnologia: Aborda o uso da ciência e da tecnologia no cotidiano, com foco em inovações, biotecnologia, robótica e inteligência artificial. Energia e suas Transformações: Foca no estudo das diferentes formas de energia, suas transformações e impactos ambientais, incluindo fontes renováveis e não-renováveis. Na realidade da implantação do Ensino Médio Gaúcho, é possível observar que 15 das 24 trilhas não são opções em mais de 90% das instituições. Além disso, 83,9% das escolas disponibilizaram no máximo duas alternativas das 24 possibilidades previstas pela Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul – SEDUC/RS, no ano de 2023. Os IFs têm o potencial de tornar o Ensino Médio mais atrativo, relevante e significativo para os alunos, promovendo uma maior aproximação entre a escola e a realidade dos estudantes.

CONCLUSÕES

Até o momento, percebe-se que ainda se busca adaptações considerando a ideia inicial, pois há indicativos que os componentes da formação geral básica devem ser mais explorados com uma carga horária maior. A SEDUC/RS ainda busca adequar a proposta inicial e já existe uma nova orientação quanto à carga horária, as organizações curriculares do ensino médio das escolas estaduais vêm sofrendo alterações a cada ano que passa. Há um descompasso entre o que é preconizado e o que de fato acontece nas escolas. O que é lamentável tendo em vista que estamos tratando da educação básica. Destaca-se que no ano de 2024, o número de trilhas foi reduzido para 12, e há um projeto de lei na câmara dos deputados que indica a reorganização da carga horária do Ensino Médio para 2025, o que novamente impactará na organização curricular das escolas e na formação dos alunos dessa modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Novo Ensino Médio**. DF, 2018. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.